

Sessão 10 - Instituições no Ocidente, Jusnaturalismo e Utilitarismo

David Gauthier - Morals by Agreement

David Gauthier

- Filósofo canadense (1932)
- Neo-Hobbesiano
- *Morals by Agreement* é seu maior livro
- Releitura do contrato social
- Oferece uma teoria contratualista da moral
- Uma das obra contratualistas mais relevantes desde Rawls



Morals by Agreement

- Publicado em 1986
- Estabelece uma teoria *rational choice* da moral
- A tese principal do livro é a de que a moral é uma decisão racional a fim de limitar a maximização da utilidade individual
- Ele não oferece uma explicação abrangente para a moralidade, apenas uma teoria normativa para justificá-la
- Em resumo, o objetivo de Gauthier é explicar a teoria moral como uma parte da teoria de escolha racional

Morals by Agreement

- Gauthier começa com um breve esboço da *social choice*, a escolha social
- Em seus termos mais simples, a escolha racional é um mecanismo pelo qual um agente, sabendo os custos e benefícios de suas decisões, resolve tomar determinado curso de ação
- A situação pode também incluir incerteza caso sejam adotados princípios de probabilidade Bayesiana
- Em certos casos, um indivíduo pode racionalmente escolher limitar sua ação em princípios morais

Morals by Agreement

- Segundo Gauthier, Rawls afirma que os princípios da justiça são princípios de escolha racional: sob o véu de ignorância, quais seriam as melhores decisões a tomar?
- Gauthier também concorda que decisões morais são, antes de mais nada, decisões de escolha racional
- Contudo, ele diz que *a moral é derivada da escolha racional*, e que seria interessante para o indivíduo adotar este tipo de conduta
- Importante: Gauthier combina *subjetivismo* e *relativismo*, ou seja, valor subjetivo com ausência de ideais de bem comum

Morals by Agreement

- Gauthier assume então uma posição hipotética de contrato social, na qual indivíduos racionais voluntariamente concordariam ou não em estabelecer um grupo de normas
- *"Morality free zone"*: um mercado perfeitamente competitivo para teorias morais, "um habitat familiar para os economistas"
- Cada pessoa estaria atuando apenas em seu próprio benefício subjetivo, pois no mercado cada produtor e consumidor busca apenas maximizar a utilidade individual

Morals by Agreement

- Neste livre mercado de idéias, a moralidade seria desnecessária: cada indivíduo atuaria sozinho, e o bem-estar coletivo é igual à soma do bem-estar dos indivíduos
- Contudo, se para maximizar o bem-estar coletivo é necessário restringir a liberdade individual, é preciso um acordo racional que seja vantajoso para todos
- *"Minimax relative concession"*: a idéia é como o jogo minimax: o ator deseja minimizar a concessão relativa para ter o maior benefício

Morals by Agreement

- “*Constraints maximisers*”: uma pessoa que está disposta a sacrificar parte de seu benefício espera que os outros também o farão
- Aqueles que maximizam os constrangimentos conseguem obter ganhos mais imediatos de outros que também seguem a mesma estratégia
- Assim, Gauthier afirma que internalizar comportamentos exteriores que restringem a ação individual é uma estratégia totalmente racional

Morals by Agreement

- Uma condição para que este acordo seja aceito é a de que o ganhos não sejam de soma-zero, ou seja, o fato de uma pessoa melhorar não causa danos a outra
- A teoria não abre nenhuma concessão para deveres e obrigações externos à racionalidade
- Por fim, Gauthier afirma que sua teoria da moralidade por acordo é a segunda melhor escolha após a ditadura de cada um; ao induzir ganhos coletivos, ela maximiza o interesse de todos no longo prazo

Morals by Agreement

- Gauthier dialoga claramente com Hobbes, mas há um ponto de divergência crucial entre os dois: enquanto o segundo adota o estado como solução para o problema de limitação da liberdade individual, Gauthier afirma que o mecanismo da mão invisível não é opressor e pode oferecer uma solução ótima para o dilema social
- A diferença entre a solução ótima e a sub-ótima está no *custo de manutenção da ordem*: enquanto Gauthier afirma que a mão invisível pode fazê-lo, em Hobbes é necessária a perpétua vigilância e punição

Morals by Agreement

- Gauthier não responde de imediato como resolver problemas de dilema do prisioneiro, mas ele depois os configura de um modo algo surpreendente: como *externalidades negativas do mercado*, ou *market failures*
- A moral, assim, surge como um mecanismo possível para evitar tais falhas
- A moral seria a solução ideal pois preserva os princípios da não-coerção, a conjugação dos interesses individuais e coletivos e reduzem o incentivo ao *free ridership*

Questões

- Pelo que vimos nas aulas anteriores, você acredita que outros autores, como Buchanan, colocariam o mercado como uma área livre de regras?
- Gauthier assume a distribuição de capacidades como mais ou menos equilibrada, assim os resultados também seriam justos. O que aconteceria caso retirássemos esse axioma? Gauthier tem alguma menção a respeito da desigualdade ou apenas da dotação inicial não-coercitiva?
- Qual a relação entre o estado de natureza de Gauthier, de Hobbes e de Locke no que tange à guerra e paz?